

Degração Audiência Pública RIVI BORGES LANDEIRO PRIMAVERA

Empreendedor: INCORPORAÇÃO BL 18 LTDA.

Empresa responsável pelo estudo: PARANOÁ CONSULTORIA E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Legenda:

(mm:ss): Tempo da fala.

(...): Trechos ou palavras inaudíveis.

...: pausa.

(?): Palavra ou trecho sem compreensão.

*Expressão(?) dúvida no entendimento escrito*

Senhor Antônio Terra (03:30)

Boa noite a todos. Em nome do Brasília Ambiental, gostaria de dar as boas-vindas a todos os participantes aqui da nossa audiência pública. Então, mais uma audiência que a gente realiza aqui, vinculado aos processos de licenciamento ambiental aqui conduzidos pelo órgão ambiental, pelo Brasília Ambiental. Então, desejo um boa noite a todos e vamos dar início então a nossa sessão pública aqui da nossa audiência pública. Hoje, a nossa sessão se refere a apresentação e discussão do relatório de impacto de vizinhança, o RIVI, que é o estudo ambiental para parcelamento do solo urbano referente ao licenciamento ambiental, a etapa de licença prévia do empreendimento denominado BORGES LANDEIRO PRIMAVERA, localizada as margens da BR020, próximo à DF425, na Região Administrativa de Sobradinho 2. Nossa audiência pública hoje é realizada no modelo virtual, onde a gente conta também com um ponto de apoio presencial para aquelas pessoas que têm alguma dificuldade de acessar a internet que queiram assistir à audiência de forma presencial, com a participação também online, a partir lá do nosso ponto de acesso. Mais pra frente aqui eu vou dar as definições aqui da onde está sendo feita essa transmissão lá no ponto de acesso. Data e horário do dia de hoje, dia 05/09/2024, com início às 19:00. Encerramento previsto até as 22:00, já incluído os tempos de intervalo e de prorrogação da audiência, se for necessário. Nosso embasamento legal da nossa audiência tem com base nos dispositivos da Lei Distrital 5081 de 2013, na Resolução CONAMA 09 de 12/1987 e na Instrução Normativa do Brasília Ambiental, a Instrução número 11 de 06/2024, que a instrução específica que traz todo o regulamento das audiências públicas vinculadas ao licenciamento ambiental. Informações da nossa audiência. Processo de licenciamento ambiental número 0039100006233/2022-47. O empreendimento BORGES LANDEIRO PRIMAVERA, então localizada às margens da BR020, próxima DF425, tipo de licença, licença prévia para atividade de parcelamento de solo, um parcelamento novo. O interessado empreendedor é a Incorporação BL 18 Limitada, é isso? A empresa responsável pela elaboração do estudo, a Paranoá Consultoria e Planejamento Ambiental. Desculpa. Os avisos de publicação são veiculados conforme o Artigo Quinto da Lei 5081 de 2013 e com base também na nossa Instrução Normativa 11 de 2024. O objetivo da nossa audiência pública, então, a apresentação e discussão do relatório de impacto de vizinhança, para colher sugestões, contribuições para o aprimoramento do processo de licenciamento ambiental com base no que é previsto na resolução CONAMA 9 de 87, na Lei Distrital 5081 de 2013 e na própria Lei Orgânica aqui do Distrito Federal, no artigo 289. Trâmite do processo de licenciamento, então, só para dar uma visão geral do nosso processo de licenciamento dessa noite, ele é um licenciamento trifásico, onde a gente tem a fase de licença prévia, que é a que a gente está trabalhando aqui nessa audiência, onde é apresentado o estudo ambiental e aonde a gente faz, então, a avaliação em relação à concepção e a viabilidade do empreendimento ambiental, desculpa, do empreendimento, a viabilidade ambiental do empreendimento. Depois tem a fase de LI, onde é apresentado os projetos para instalação do empreendimento e posterior a última fase, que é a licença de operação para a própria atividade de execução do empreendimento. Destacar que a audiência serve para acolher as informações, aprimorar o processo e os estudos. Não é um fórum de decisão em relação ao licenciamento ambiental, mas uma etapa obrigatória de participação

social para que todo mundo possa apresentar suas contribuições em relação a esse empreendimento e ao estudo ambiental que está sendo discutido nesta noite. Transmissão da nossa audiência pública pelo canal do Brasília Ambiental no YouTube. O ponto de acesso presencial, é conforme a nossa instrução normativa, então as pessoas com alguma dificuldade ou que tem preferência podem assistir de forma presencial, acompanhar a nossa audiência no endereço da Primeira Igreja Batista de Sobradinho, na Quadra 3, lote especial 01, Sobradinho, Brasília, Distrito Federal. O encaminhamento das contribuições aqui da nossa audiência pública no modelo virtual, como que ela funciona? Tem duas formas de contribuição ou as pessoas podem acessar o formulário online. Ele se encontra aqui na descrição do vídeo, também no site do IBRAM, onde a gente tem todo o regramento da audiência pública, todas as informações, a cópia do estudo ambiental que fica disponível também. Então, lá no site do Brasília Ambiental podem acessar ser acessada todas essas informações, incluindo a participação para fazer o uso da palavra aqui durante a audiência pública se dá entrando na nossa reunião online aqui na descrição do vídeo também tem o link para que as pessoas possam entrar na reunião on-line, no site do Brasil Ambiental também consta o link para que possam acessar e aí fazer o uso da palavra aqui na nossa audiência pública. Como é que se dá as inscrições? A partir da entrada das pessoas na reunião online a gente no momento que for a etapa onde vai ser apresentada as manifestações, a participação de todo mundo, a gente vai chamar, perguntar, quem deseja fazer uso da palavra, a pessoa vai se manifestar aqui na nossa reunião online e a gente vai chamando de acordo com a lista de inscritos. Os formulários, a gente recebe aqui na nossa sala e aí a gente faz a apresentação dos formulários, a leitura dos formulários e as respostas aqui pela mesa que compõem essa audiência pública. O chat do YouTube ele fica aberto como um canal de interação, mas ele não é um meio para encaminhar as contribuições. Então as contribuições são por esses 2 canais oficiais ou formulário, ou entrar na reunião online para fazer uso da palavra. São admitidas nas manifestações é importante que contenham a identificação do interessado para que a gente possa ficar registrada aqui durante a nossa audiência pública. Se é o participante for representante de algum grupo, associação ou entidade, então é incluiu o nome dessa associação para ficar registrada aqui também. Solicitamos que as manifestações sejam realizadas de forma objetiva, para um melhor aproveitamento aqui das nossas contribuições, vinculadas ao tema aqui da nossa audiência pública e de forma cordial e respeitosa para que todos tenhamos uma boa condução aqui da nossa audiência pública. A manifestação por meio do uso da palavra, se dá então pelo tempo de 3 minutos para aquelas manifestações individuais e de 5 minutos para as manifestações de representantes de grupos, associações ou entidades. Se não houver tempo hábil para que todas as respostas sejam descritas aqui pela mesa ou para que não haja tempo também da participação de todos os interessados, a gente tem ainda como uma opção de participação aqui da nossa audiência pública, que no prazo de até 10 dias contados da data aqui da audiência pública podem ser encaminhados os formulários com as manifestações, para que a gente possa incluir na ata completa, que é divulgada em até 30 dias aqui da nossa audiência pública, incluindo esse período, então, nessa participação dentro desses 10 dias faz parte aqui também da nossa audiência pública e caso a gente não consiga prestar algum esclarecimento que demande algum detalhamento ou algum tempo maior para que possa ser repassadas as respostas ou pelo IBRAM ou pela consultoria ambiental representando o empreendedor, essas respostas também são incluídas na ata completa. Os encaminhamentos. Então, podem ser feitos pelo formulário ou pelos e-mails que a gente disponibiliza também é o primeiro e-mail [sulam@ibram.df.gov.br](mailto:sulam@ibram.df.gov.br) ou pelo e-mail do licenciamento. [ibram@gmail.com](mailto:ibram@gmail.com). Esse vídeo ele fica disponível no canal do YouTube do Brasília Ambiental para que possa ser acessado a qualquer momento e o regulamento então e todas as informações completas da nossa audiência pública podem ser encontrados no site do Brasília Ambiental é o [www.ibram.bf.gov.br](http://www.ibram.bf.gov.br). Nossa audiência pública ela é dividida em 4 blocos. Abertura aqui, com a leitura dos principais itens do nosso regulamento e as regras de funcionamento da audiência. A exposição técnica de até 30 minutos, podendo ser concedido um tempo adicional de no máximo 15 minutos, para que seja feita a apresentação do estudo ambiental. Depois a gente faz um intervalo de até 15 minutos para que a gente possa fazer a organização. Então aqui da próxima etapa, que é a apresentação e a participação é de todos os interessados. E finalizando o encerramento da nossa audiência. Então, finalizada abertura aqui da audiência, eu vou passar a palavra aqui para o Marcelo Pedrosa Pinelli e a representante da consultoria ambiental para que ele possa é da Paranoá Consultoria Ambiental, para que ele possa então fazer o encaminhamento aqui da apresentação do estudo ambiental. Obrigado.

Senhor Marcelo Pedrosa (14:30)

Meu nome é Marcelo, eu sou responsável técnico pelo estudo, sou coordenador do estudo, eu sou responsável técnico pelo estudo também e vou contar aqui com a participação da engenheira ambiental, engenheira ambiental Ayla Fernanda, pra fazer a apresentação do estudo ambiental.

Senhora Ayla Fernanda (14:44)

Boa noite a todos. Hoje faremos a apresentação do relatório de impacto de vizinhança do parcelamento de solo urbano denominado BORGES LANDEIRO PRIMAVERA. O empreendedor é a Incorporação BL 18 Limitada e a empresa responsável pela elaboração do estudo ambiental é a Paranoá Consultoria, sendo coordenador do estudo o geólogo Marcelo Pinelli. Bem, o empreendimento está localizado na Região Administrativa de Sobradinho 2. O acesso é feito pela rodovia BR020 e está situado entre o Condomínio Morada dos Nobres e o parcelamento pela (?). A área da poligonal compreende cerca de 23,45 ha. Em termos de localização, em relação ao PDOT, o parcelamento está inserido na zona urbana e de expansão e qualificação, na ZOEQ 1, e este zoneamento compreende espaços destinados à urbanização futura e possuem relação com núcleos urbanos já implantados. Para elaboração do projeto urbanístico foram consideradas as diretrizes previstas no estudo territorial urbanístico, o ETU 8 de 2018, que trata da região de Sobradinho, grande Colorado, e também a diretriz urbanística específica, número 20, de 2020. Quanto às unidades de conservação, o parcelamento está inserido na APA do Planalto Central, especificamente na zona urbana. O parque ecológico mais próximo é o Parque de Uso Múltiplo Viva Sobradinho, que está em um raio de 2 km do empreendimento. O projeto não interfere em outras unidades de conservação ou parques ecológicos, assim como não interfere com área de proteção de manancial. O zoneamento ecológico econômico é um dos instrumentos de planejamento e gestão do território. Então, para definição dessas matrizes de risco, inicialmente é feita a identificação das fragilidades ambientais da área, como solo, vegetação. Depois são elaborados os mapas de risco. Então, o projeto urbanístico e a definição das medidas de controle ambiental têm que considerar esses riscos ecológicos e as fragilidades ambientais da área. E para área do BORGES LANDEIRO PRIMAVERA foi identificado o risco alto para a contaminação do subsolo e risco muito alto para perda de solos por erosão e perda de remanescentes de cerrado. Considerando esses riscos e para minimizar a probabilidade de ocorrência de impactos, o sistema esgotamento sanitário será interligado à rede da CAESB. Serão adotadas técnicas para conservação do solo e a urbanização ela se concentrará nas áreas já alteradas. Bom, agora nós vamos falar sobre o projeto urbanístico. Considerando uma área total de 23,45 ha, 20,3 ha são parceláveis, pois ao desconto da APP e da área com declividade superior a 30%. A densidade populacional é de 50 a 150 habitantes por hectare. Então, se é prevista uma população máxima de 3.514 habitantes. A tipologia dos lotes ficou desta forma, 4 lotes com a finalidade residencial, que são esses em cinza escuro e cinza claro, 2 lotes com vocação comercial é esses aqui em vermelho, próximos a rodovia e 4 lotes para a instituição de equipamentos públicos que são esses em azul. O sistema viário previsto ele é condizente com a proposta de loteamento aberto, sendo prevista a ligação com a rodovia BR020 e Avenida Primavera, que é essa via central aqui do parcelamento. O projeto contempla sistema cicloviário e a sua proposta dará continuidade às vias já previstas no projeto de parcelamento aqui vizinho. Um aspecto importante é a permeabilidade e para este projeto os coeficientes de permeabilidade totalizam cerca de 20% da área total. Sendo assim, 6,4 ha deverão ser permeáveis, o que favorecerá a filtração de água no solo. Nós agora vamos falar sobre o diagnóstico ambiental. Quanto aos aspectos de geologia, empreendimento está situado na unidade de metarritmito argiloso e a área por muitos anos foi utilizada para obtenção de cascalho, o que resultou na exposição rochosa no local. Então, nessa primeira imagem, né, nós temos a rocha alterada de metarritmito argiloso de baixa resistência e a direita temos a formação laterítica, né, de remanescentes de cascalho na área. Na parte de solos foram encontrados 4 tipos latossolo vermelho, aqui localizado nessa parte frontal mais próxima da rodovia, cambissolo nessa porção onde ocorrem as áreas de maiores inclinações da propriedade, logo em seguida foi identificado latossolo amarelo e mais próximo do Córrego Paranoazinho tem o gleissolo, que são os solos com capacidade de retenção de água. A maior parte da gleba foi categorizada como área minerada, que essa área aqui em cinza, devido à retirada da camada superficial do solo, onde foi feita a retirada de cascalho. Quanto a geomorfologia, a área de estudo está em um compartimento de rebordo, conforme a classificação de Martins e Batista. O relevo local ele é suave ondulado a forte ondulado com declividade

predominante entre 8 e 20%. Existem áreas com declividade superior a 30% de ocorrência natural e áreas que foram escavadas durante a atividade de mineração e também onde há ocorrência de erosões, né, que foram identificadas em inclinações superiores a 30%. Então, nesse sentido foi elaborado um mapa de suscetibilidade a erosão, que foi feito a partir de uma metodologia que considera o tipo de solo e a declividade. Então, as áreas em laranja e vermelho são as mais suscetíveis e de modo geral o terreno como um todo ele foi classificado como moderado da suscetibilidade. Ao norte da propriedade tem um processo erosivo em atividade que está em fase de elaboração de PRAT(?). As áreas de ocorrência de cambissolo que são essas aqui mais em laranja, foi classificado como muito suscetível. Então é importante a conservação da vegetação nativa e um manejo de águas pluviais para conter futuros processos erosivos. Nessas imagens, nós podemos ver 2 locais que se apresentam degradados por conta dessa ocorrência de erosões, que são devidos a atividade de exploração mineral, que removeu a cobertura vegetal e fez escavações na área e também pela falta de disciplinamento de águas pluviais do setor. Quanto aos recursos hídricos, o empreendimento está localizado na bacia do Rio São Bartolomeu e na unidade hidrográfica do Ribeirão Sobradinho. A propriedade faz limite com o Córrego Paranoazinho, que foi enquadrado como um curso de água classe um. Isso significa que ele tem um padrão de qualidade maior e essas exigências devem ser consideradas no planejamento, na execução e operação do parcelamento, para que a qualidade desse córrego não seja comprometida. Quanto ao uso do solo, a maior parte do terreno, cerca de 83%, corresponde a áreas categorizadas como árvores isoladas, que são as áreas em que já houve algum nível de interferência humana e não há remanescente de cerrado nativo. Há um remanescente de cerrado em uma porção próxima à rodovia e nas áreas mais inclinadas. Próximo ao Córrego Paranoazinho há ocorrência de áreas úmidas e uma vegetação composta por gramíneas e arbustos. Nessa imagem aqui ao lado, nós temos a vista aérea do local de projeto a partir da BR020. Aqui mais à frente tem um aglomerado de árvores nativas e como foi mapeado mais ao fundo tem algumas árvores isoladas. Por conta da remoção da camada superficial do solo, o processo de regeneração natural ficou comprometido e não houve um adensamento da vegetação, mesmo essa exploração mineral estando cessada. Na caracterização da flora, das tipologias foram identificadas árvores isoladas, que estão ilustradas nessas imagens superiores, que são áreas alteradas, mas que ainda existem algumas árvores nativas ou exóticas. O remanescente de cerrado está aqui nessa figura, embaixo à esquerda e área úmida, como ilustrado nessa imagem aqui da direita. Na etapa da licença de instalação será realizado o inventário florestal que irá quantificar e identificar as árvores que a supressão será necessária e feito o cálculo da respectiva compensação florestal. Foi realizado o diagnóstico faunístico na área do empreendimento. O levantamento compreendeu a realização de 2 campanhas, nos períodos de seca e no período de chuva. Foram estudados os seguintes grupos, herpetofauna que são os répteis em anfíbios, ornitofauna, que são as aves, mastofauna são os mamíferos, invertebrados terrestres do grupo dos dípteros, que são os pernilongos, moscas, borrachudos e ictiofauna, que são os peixes. A área de amostragem se concentrou na própria poligonal do empreendimento. No grupo dos anfíbios e répteis foram registradas 21 espécies, sendo 17 de anfíbios e 4 de répteis. Ao todo, foram encontrados 356 indivíduos nessas 2 campanhas. Dos anfíbios foram encontrados a rãzinha da mata, perereca, sapo, sapo cachorro e rã-de-bigode, por exemplo. E nos répteis foram registrados a lagartixa de parede, calango, calango de muro e o bico doce. As espécies endêmicas, ou seja, aquelas que são encontradas somente em áreas de cerrado, foram rãzinha da mata, a perereca-de-pijama, a rã-quatro-olhos e o calango. A lagartixa de parede foi a única espécie exótica identificada e não houve a ocorrência de espécies em extinção na nesse grupo de anfíbios e répteis. No grupo das aves, que foi o que apresentou mais indivíduos registrados, foram identificadas 82 espécies em 2.818 indivíduos. Algumas das espécies encontradas foram, inhambu chororó, perdiz, gavião, quero-quero, pica-pau, papagaio, carcará, arara canindé e andorinha. As espécies mais abundantes foram a pomba asa branca, fim-fim, tiziu e rolinha, que representam juntas, cerca de 15% da amostragem. Quantas espécies de extinção, não houve registros, mas o papagaio galego ele é categorizado como quase ameaçado pela lista da União Internacional para a Conservação da Natureza. As espécies endêmicas foram 3, o papagaio galego, a gralha do campo e o pica-pau de banda branca. Nos mamíferos foram identificadas 15 espécies em 116 indivíduos. Foram registrados mamíferos como gambá saruê, tamanduá-bandeira, anta, tatu galinha, macaco prego, onça-parda, quati, rato do mato e Lontra. As espécies mais abundantes foram gambá saruê e a paca, com 32 registros e 30 registros, respectivamente. Das espécies ameaçadas de extinção, foram identificadas 5, que são o tamanduá-bandeira, a anta, raposinha, a onça parda e o coelho tapeti. Essas espécies ameaçadas, elas foram registradas nas proximidades do Córrego Paranoazinho. Dos

invertebrados, especificamente do grupo dos insetos dípteros vetores, foram identificadas 53 espécies em 359 indivíduos, sendo os que são de importância médico sanitária, os aedis e culex que são transmissores de febre amarela urbano silvestre, dengue, chicungunha, zika, o lutzomyia que é agente transmissor da elefantíase e o simulinho, que é popularmente conhecido como borrachudo, que pode causar choques tóxicos. É importante ressaltar, né, que a presença desses indivíduos não significa o desencadeamento de uma epidemia, mas que é importante para a adoção de medidas preventivas. Não há espécies de dípteros ameaçadas de extinção no Brasil e também não houve registros de endemismo. Para o grupo dos peixes, foram registradas 6 espécies em 82 indivíduos, sendo eles o lambari, guppy, cascudo, cascudinho e Bagre. Ameaçado de extinção foi o lambari dessa espécie e foi identificado uma significativa abundância do guppy, que é uma espécie exótica e ornamental. Cerca de 82% dos indivíduos coletados foram dessa espécie, o que serve de alerta, pois a predominância de peixes exóticos pode colocar em risco as comunidades nativas de peixes. De modo geral, essa biodiversidade de fauna registrada no local se deve pelo fato do Córrego Paranoazinho ser um corredor ecológico que vem desde a Reserva Biológica da Contagem. O IBRAM emitiu um parecer favorável para o estudo de fauna apresentado e estabeleceu como condicionante o monitoramento ambiental e a recuperação da vegetação nativa nas margens do Córrego Paranoazinho. Quanto aos aspectos socioeconômicos, a população da Região Administrativa de Sobradinho 2 era de 78.000 pessoas em 2021, sendo que 52% é do gênero feminino e apresenta uma população com idade média de 34 anos, 42% da população de Sobradinho 2 se desloca para o plano piloto ao trabalho, em 24% permanecem na própria região administrativa. O rendimento domiciliar predominante era entre 2 a 5 salários mínimos, algo em torno de 2 a 5.000 Reais, por domicílio, 45% da população usa como meio de transporte principal para o trabalho ônibus, seguido por 40% de carro. E 52% dos domicílios são de casas fora de condomínios. Quanto aos equipamentos públicos que representam os serviços públicos de educação, saúde, esporte, lazer e segurança, observa-se pelo mapa ao lado que eles se concentram em Sobradinho 1 e na região central de Sobradinho 2. Nas proximidades do empreendimento, não foram identificados muitos equipamentos públicos, devido principalmente ao fato da predominância de condomínios fechados na região. Então, e o projeto ele já destinou áreas para usos institucionais pelo poder público. Quanto ao transporte público, foi feita consulta a SEMOB, Secretaria de Mobilidade Urbana, e foi informado que as linhas existentes podem absorver a demanda do empreendimento. Principal rodovia de acesso é a BR020 e as principais rotas são para Plano Piloto, Sobradinho 1 e Planaltina. Aqui nessa imagem está a localização do empreendimento e os pontos de ônibus mais próximos a área do projeto. Sobre os aspectos arqueológicos, foi submetido uma consulta ao IPHAN, que informou que não há previsão de impactos aos bens tombados e aos bens registrados. Foi emitido um ofício com anuência para licença prévia do empreendimento e condicionou a execução de uma proposta de acompanhamento arqueológico durante a etapa da execução das obras. Vamos agora apresentar os aspectos dos projetos de infraestrutura do empreendimento. Para o sistema de abastecimento de água, a CAESB informou que tem capacidade de fornecimento de água potável e o sistema será abastecido pela ETA Contagem. Aqui, na imagem à esquerda, temos a localização dos reservatórios da CAESB e a água chegará por gravidade até o parcelamento, passando por essas redes que estão em roxo e vermelho. A vazão máxima diária será de 10,35 litros por segundo. Sobre esgotamento sanitário a CAESB também terá capacidade para atendimento do empreendimento e o esgoto será tratado na ETE Sobradinho. Será executado uma rede externa até o ponto de interligação com a rede da CAESB, que é esse ponto aqui em vermelho. O sistema de drenagem pluvial é importante fazermos uma contextualização da situação atual. Ocorre que há um lançamento indisciplinado de águas pluviais da ocupação vizinha e para buscar uma solução conjunta para esta situação, nos cálculos de projeto do empreendimento BORGES LANDEIRO PRIMAVERA foi considerada uma vazão de pico adicional de 1881 litros por segundo do condomínio vizinho, resultando em uma vazão final de projeto de 7.241 litros por segundo para dimensionamento da concepção da drenagem. Então, o projeto consistirá em captação por bocas de lobo de qualidade, que são estruturas que dispõem de dispositivo para retenção de sedimentos. Está prevista a execução de um reservatório de detenção, qualidade, quantidade e o lançamento difuso no Córrego Paranoazinho, que seria mais uma barreira de contenção de possíveis poluentes para o curso da água, além disso, também está prevista a execução de poços de infiltração na área dos lotes para amortecimento das vazões e redução da contribuição da água pluvial para o sistema. Em relação aos resíduos sólidos, foi feita a consulta ao SLU e foi informado que a capacidade de atendimento para coleta convencional e coleta seletiva, sendo ressaltado que os resíduos de serviços de saúde, entulhos da construção civil e coletas de

grandes fontes geradoras são de responsabilidade do gerador providenciar a coleta e a destinação dos resíduos. Quanto ao fornecimento de energia elétrica em consultar segue CEB/Neoenergia, foi informado que a capacidade de atendimento do sistema interno externo. Há redes no interior da gleba, que serão remanejadas e para a linha de transmissão que passa no interior da poligonal do empreendimento, foi adotada a faixa de servidão que dá continuidade no que foi proposto nos parcelamentos vizinhos. Em destaque nesse tracejado laranja está o trecho da linha de transmissão. Vamos agora para a etapa do prognóstico ambiental. A avaliação dos impactos ambientais partiu das etapas de implantação do empreendimento, que são 5 ao todo, o planejamento, que é a fase que nós estamos agora, que envolve o licenciamento ambiental, obtenção de outorgas e desenvolvimento dos projetos de urbanismo, depois na implantação do projeto que haverá supressão da vegetação, terraplanagem, instalação de infraestrutura com execução dos projetos de água, esgoto para alimentação, drenagem, energia e, por fim, as obras civis e habitação, sendo que durante as etapas 2, 3 e 4 é haverá um canteiro de obras em funcionamento. A metodologia de avaliação dos impactos consiste no afluxo relacional de eventos ambientais em que é identificada a intervenção ambiental, depois a alteração ambiental que resulta nos impactos ambientais, e a seguir nós vamos listar todos os impactos ambientais identificados de possíveis ocorrências no empreendimento, conforme cada etapa do de execução do projeto. Para a etapa do planejamento, foram identificados 4 impactos ambientais que são voltados ao meio socioeconômico e que tem caráter positivo, que é relacionado ao aumento do conhecimento científico da área de estudo com os levantamentos de campo que foram realizados, a geração de expectativas da comunidade em relação a um novo empreendimento, a gente tem aumento da arrecadação tributária, né, por conta de todos os custos envolvidos nessa etapa e a valorização imobiliária do setor. Na etapa de supressão da vegetação, os impactos eles se concentram no meio biótico e meio físico que está relacionado a interferências com a fauna e com a flora e riscos de ocorrência de processo erosivo por conta da movimentação do solo e elevação dos níveis de ruído e alteração da qualidade do ar por conta dos maquinários. Como demonstrado anteriormente a área ela não tem muitos remanescentes de cerrado nativo, então, não é o impacto de magnitude muito alto, mas mesmo assim serão adotadas medidas de controle dos impactos ambientais. Nas etapas de terraplanagem, instalação da infraestrutura, os impactos eles são em sua maioria sobre o meio físico, por conta da movimentação de máquinas e veículos pesados, conseqüentemente, vai haver uma alteração da qualidade do ar, elevação dos níveis de ruído e manipulação de produtos perigosos. São impactos que serão temporários e só foram previstos durante o período de instalação da infraestrutura. Ainda nas etapas de terraplanagem, instalação de infraestrutura, haverá intervenção ambiental de compactação, movimentação e impermeabilização do solo, que trará efeitos, como a necessidade de exploração de jazidas para material de aterro, alteração da dinâmica da água superficial e subterrânea que vai diminuir a capacidade de infiltração da água no solo, risco de ocorrência de processos erosivos e possível interferência em obras do patrimônio histórico. Durante a etapa de obras civis e habitação, nós vamos ter impactos que vão estar associados tanto ao meio biótico, socioeconômico e com aspecto tanto negativo quanto positivo. Como impactos positivos a gente pode associar a geração de empregos por conta da execução, né, dessas obras. Em ofertas de serviços de mobilidade urbana. Como impacto negativo também podemos citar o desconforto acústico por conta dessa nova fase de execução de obras e risco também de afugentamento e estresse das espécies de fauna. Dando continuidade haverá o aumento da demanda de água, energia e aumento da produção de resíduos sólidos e efluentes, mas como informado anteriormente, as concessionárias, elas têm capacidade para abastecimento e atendimento da população do empreendimento, então não será o impacto de alta magnitude. E como o impacto positivo, a gente pode citar novas opções de moradia para suprir o déficit habitacional do Distrito Federal e o crescimento populacional ordenado que vai ser permitir que uma população ela se desloque, né, para um parcelamento que vai ter uma infraestrutura adequada para atendimento das demandas sociais. E, por fim, nós temos aqui a etapa de mobilização e desmobilização do canteiro de obras, onde a gente cita a possível contaminação do solo, proliferação de vetores causadores de doenças e dinamização da economia. Sendo que para cada um desses impactos, foram previstas medidas mitigadoras para o caso de impactos negativos e medidas potencializadoras quando se trata de um impacto positivo, que é o que a gente vai ver a seguir. E aqui, como um exemplo, nós temos alguns impactos sobre o meio físico. É a listagem completa dos impactos, com seu descritivo e a medida de mitigação ela pode ser vista no relatório de impacto de vizinhança. Por conta do tempo vou citar aqui, por exemplo, o impacto de ocorrência de erosão e assoreamento que pode ocorrer na fase de supressão da vegetação, terraplanagem

e execução de infraestrutura. Então, como medida de uma investigação, nós temos que executar o monitoramento nas etapas de terraplanagem e a execução de dispositivos de retenção no sistema de drenagem pluvial para minimizar os efeitos e riscos desse impacto se concretizar. É essa medida de mitigação está associado ao plano de acompanhamento de processos erosivos e assoreamento. No meio biótico nós podemos citar o afugentamento e atropelamento de fauna, que pode ocorrer na fase de supressão da vegetação e obras civis e habitação. Então, como mitigação desse impacto tem a promoção de ações de afugentamento e resgate anterior à execução da supressão e o treinamento dos funcionários para caso de acidentes ou encontros acidentais com uma fauna silvestre. Então, para a execução dessas ações, elas serão feitas dentro do programa de afugentamento e resgate de fauna. E dentro do meio socioeconômico que predomina impactos positivos e a gente tem a geração de empregos que vai ocorrer em todas as fases e como medida de potencialização, a gente tem a preferência de contratação de moradores próximos à região e associado à essa execução dessa medida de potencialização, a gente tem um plano de controle ambiental das obras. Então, para mitigar ou minimizar esses impactos ambientais, foram previstos 14 planos ou programas de acompanhamento e monitoramento ambiental para estar fazendo os registros dessas ocorrências e a indicação de ações para serem executadas na obra. Então, por exemplo, a gente vai ter um plano de supressão da vegetação, a gente vai ter o plano de acompanhamento e gerenciamento de resíduos, o plano de emissão de particulados que estão relacionados aos impactos que foram anteriormente citados. Então, estes planos de acompanhamento, eles serão executados na instalação da obra, com o objetivo de minimizar os efeitos desses impactos sobre a população vizinha, sobre a fauna e aos trabalhadores que estarão à frente do empreendimento. Então, após a apresentação do diagnóstico ambiental atual da área e dos projetos que estão previstos para serem executados, nós temos que o parcelamento de solo está em uma zona urbana expansão e qualificação que permite esse tipo de ocupação futura. A propriedade é particular. Está registrada na matrícula número 548, no Sétimo Cartório de Registro de Imóveis. 83% da área da propriedade está antropizada e foi utilizada para extração mineral. O uso pretendido atende ao previsto nas diretrizes urbanísticas e a população local. O projeto urbanístico, ele é composto majoritariamente por áreas residenciais, comerciais e equipamentos públicos, institucionais, áreas verdes e sistema viário. O abastecimento de água será feito por meio do sistema o produtor da CAESB e o esgotamento sanitário será feito com interligação com a rede coletora da CAESB. Para a drenagem será executado uma rede coletora e reservatório de detenção associado com trincheiras de infiltração para lançamento difuso no Córrego Paranoazinho. Os impactos previstos são típicos da atividade desenvolvida e possuem metodologia para a mitigação. Sendo assim, considerando a avaliação realizada neste estudo, a equipe técnica se posiciona pela viabilidade técnica para a implantação do empreendimento BORGES LANDEIRO PRIMAVERA. Obrigada a todos.

Senhor Antônio Terra (46:57)

Bom, agradecer a apresentação aqui do estudo ambiental. Conforme o nosso regramento, então, agora a gente tem um intervalo e ele é previsto de até 15 minutos para que a gente possa fazer a nossa organização aqui para dar sequência na próxima etapa da audiência pública como a gente não está tendo muita participação aqui ainda, então a gente consegue, não foi encaminhado muitas perguntas para gente, contribuições, a gente consegue fazer um intervalo menor, até para privilegiar aqui a audiência que a gente está tendo no momento. Então, a gente faz um intervalo agora de 5 minutos para que a gente faça só fazer a nossa organização interna e retornando e dando continuidade aqui na audiência pública, Obrigado.

(57:51)

Bom, é retornado aqui para nós a nossa audiência. Então agora a gente tem a fase aqui da participação. Primeiramente, só lembrar que os nossos canais de participação, quem tiver interesse pode entrar na reunião online para fazer uso da palavra ou encaminhar suas contribuições pelo formulário online. As 2 formas de participação têm o link aqui na descrição do vídeo do YouTube. O link para entrar na reunião online e também o link para acessar o formulário online. No site do Brasília Ambiental também constam as informações e os links para que possam ser acessados pelos interessados. Então, dando continuidade, como eu citei anteriormente, a gente tem o ponto de apoio lá, o local presencial para aquelas, para

aqueles interessados que e preferem fazer uso lá do local para assistir à audiência e participar ou para aquelas pessoas que têm alguma dificuldade também de acesso, possam participar via esse ponto presencial. Então lá no ponto presencial é quem está nos auxiliando hoje é o Anderson. Então eu é chamo Anderson. É primeiramente aqui para a gente ver se tem algum interessado lá no ponto de apoio que queira fazer o uso da palavra. Boa noite, Anderson.

Senhor Anderson (59:17)

No momento nenhum presente.

Senhor Antônio Terra (59:20)

Tá bom, te agradeço aí, Anderson, pela participação. Se estiver algum interessado aí no ponto de apoio, posteriormente que quiser fazer uso da palavra, aí só sinalizar aqui para gente, tá bom? Obrigado. Bom, então é dando sequência. A gente tem alguns encaminhamentos de formulário online aqui que chegaram para a gente e a gente tem é outras pessoas aqui que estão participando da audiência pública que dentro da reunião online. Se alguém tiver interesse fazer uso da palavra, eu peço que sinalize aqui ou pelo chat ou levantar a mão aqui no ícone aqui que tem na audiência pública para que a gente possa visualizar o interesse. Então, eu vou dando continuidade aqui pelos formulários, pela leitura dos formulários e depois, se tiver algum interessado, a gente abre aqui, faz a franquia que o uso da palavra, tá bom? Então, a nossa primeira participação enviada aqui pelo formulário online foi da Viviane Almeida Lopes. Eu agradeço aqui a participação, Viviane. Ela é moradora, lá da cidade, lá da região de Sobradinho. E ela gostaria de saber como será feita a drenagem do empreendimento. Saber um pouco mais de detalhes em relação à drenagem, considerando os parcelamentos vizinhos ali ao empreendimento. Então eu vou passar esse primeiro questionamento aqui para Marcelo para que ele possa fazer as considerações aqui.

Senhor Marcelo Pedrosa (60:53)

É bom, gente, Antônio Britto você está disponível aí para responder à pergunta? É o técnico responsável pela parte do pelos projetos de engenharia. Colocá-lo.

Senhor Antônio Terra (61:15)

Só pra gente organizar aqui vai dar a palavra aqui para o colaborador aqui o Antônio Britto, que é colaborador aqui da consultoria ambiental, para que ele possa é prestar os esclarecimentos. Nos ouve aqui, Antônio. (Sim) Sim, então com a palavra fica vontade, obrigada.

Senhor Antônio Brito (61:31)

Posso apresentar o (?)

Senhor Antônio Terra (62:04)

Pode, pode sim. Pode dar sequência.

Senhor Antônio Brito (62:10)

(?) será realizada com rede coletora, bocas de lobo, tubulação e o destino final sendo lançado dentro de uma bacia de um reservatório de detenção. Aqui é importante dizer que as boca de lobo, elas terão um (?) de qualidade. Essa boca de lobo de qualidade ela tem duas câmaras. Quando a primeira câmara recebe a água em percentual que fica ali filtrando, e a maior parte dela depois é conduzida por um vertedouro para outra câmara dessa mesma caixa e para dentro da rede. A rede passará exclusivamente nesta região central e topograficamente necessidade de uma outra no fundo para receber essas águas que a topografia tem, esse sentido que o mouse está mostrando. As ruas, redes, eles se encontrarão e lançarão

dentro do reservatório de detenção e desse reservatório será lançado de forma dissipada como se falou de energia para dentro do Córrego Paranoazinho. Também tem uma parte importante desse sistema que está sendo proposto são estes poços de infiltração para esses poços de infiltração, eles acabaram sendo colocarmos aqui dentro dos lotes, numa quantidade tal que tende a reduzir esse lançamento final, tanto para dentro do reservatório quanto para dentro do Córrego Paranoazinho. Eu vou aproveitar aqui, (?) dentro dessa região aqui e informar também que o prazo a ser executado ele tem uma necessidade de se fazer nessa rede de águas pluviais, o sistema de drenagem, também passe a funcionar. Em caso contrário, a gente forma o mesmo risco de executar (?) e tê-lo desfeito com algumas chuvas por conta do mau direcionamento dessas águas pluviais. Não sei se com os (?), deu para entender?

Senhor Marcelo Pedrosa (65:03)

Posso fazer uma complementação? Em relação à pergunta, eu acho que não ficou claro, Antônio, é que haverá uma estimativa na previsão de captação também do condomínio vizinho, não é isso?

Senhor Antônio Brito (65:20)

Como é que fica (?) vizinhos, não é? Com implantação desse sistema de drenagem parte dessas águas pluviais que hoje são direcionadas por lote a jusante, não mais passarão para lá e, conseqüentemente, nosso lote a montante (?) tem uma parcela que a Ayla, informou aí também na apresentação de 1.8 m<sup>3</sup> por segundo será captado e fará parte desse sistema no Primavera. Então, a gente vai receber uma vazão do Morada dos Nobres para direcionar que o sistema de retenção depois disposição final no córrego vai limitar que o parcelamento a jusante, receba essa água que hoje se mostra e vem recebendo.

Senhor Antônio Terra (66:25)

Bom, agradecer aqui ao Antônio e o Marcelo aqui pelas pelos esclarecimentos e caso a Viviane queira pedir alguma complementação, prestar mais alguma, algum questionamento aqui fica à vontade para encaminhar aqui pra gente. Então, eu vou dar sequência ao próximo ao próximo formulário. Lembrando que a palavra fica franqueada que caso alguém queira fazer o uso, fazer essas manifestações aqui durante a audiência pública a palavra aberta a qualquer participante da nossa audiência. É o próximo formulário aqui é do Lucas Martins da Silva o comentário dele em relação à criação desse novo condomínio. Com a criação do novo condomínio, ele gostaria de saber se haverá interferência na rede de abastecimento de água que já encontra-se é implantada? Então passo aqui a palavra para o Marcelo para que ele possa conduzir aqui junto com a equipe da consultoria.

Senhor Marcelo Pedrosa (67:24)

Bom, novamente eu vou pedir aqui ajuda do Antônio Britto, que é engenheiro responsável pelos projetos de infraestrutura para responder essa pergunta.

Senhor Antônio Brito (67:41)

O sistema de abastecimento de água vai ser fornecido, água se utilizada ali do parcelamento, vai ser fornecida pela própria CAESB a através da ETA (?). A imagem desse jogo foi considerada anteriormente, posso mostrar aqui também. É essa aqui, a preocupação ela é importante ou essa preocupação é importante porque o tempo em que nós estamos vivendo agora esse tempo de seca tem em anos atrás Sobradinho, Planaltina e os proprietários desses condomínios, desses parcelamentos, eles foram muito castigados e quase todos eles utilizam água de poços, mas com a CAESB em funcionamento, o que será feito pelo Primavera será uma construção de uma outra câmara de 2000 m<sup>3</sup> para aqui dentro da própria (?) para que essa preservação de água seja ampliada e a gente possa contar (?). É importante dizer aqui que parte dessa água está vindo de sistemas que estão em execução de obras agora pela CAESB. Então, um novo reservatório está sendo construído e próximo a pessoa mora aí em perto, próximo do balão do Colorado e também será interligado a esses sistemas que hoje está em funcionamento. Para atender aqui à água será fornecida pela CAESB, que tem novos fornecimentos chegando e uma nova câmara, um novo reservatório apoiado será construído de 2000 m<sup>3</sup>.

Senhor Antônio Terra (69:47)

Tá bom, te agradeço aí a ao Antônio e ao Marcelo aqui pelo encaminhamento aqui das questões. É agradecer de novo aqui ao Lucas, e fica à vontade também se quiser fazer alguma complementação aqui nas suas manifestações, nos seus encaminhamentos. Até o momento a gente não tem nenhum inscrito para fazer uso da palavra. Então, só lembrar então que está disponível aqui para que todos possam participar aqui da nossa audiência. E aí só lembrar também, que o vídeo aqui da nossa audiência, ele fica disponível para que as pessoas possam assistir posteriormente, aquelas que não conseguiram participar ao vivo aqui com a gente nesse momento. Então o audiência fica disponível no YouTube para que todo mundo possa assistir posteriormente também e fazer um encaminhamento em até 10 dias dos seus questionamentos, das suas contribuições, sendo que essa etapa é esses 10 dias, essas contribuições que a gente recebe, elas fazem parte aqui da audiência pública e elas vão constar também na ata completa que é publicada no site do Brasília Ambiental em até 30 dias aqui com a contar da data da audiência pública, havendo também a publicação da ata sucinta no DODF para que fique registrado também como é que foi a condução aqui da nossa audiência, como é que estão transcorrendo os trabalhos aqui da audiência. A gente não recebeu até agora nenhuma outra contribuição e também não teve nenhuma outra inscrição para fazer uso da fala. Então eu questiono se mais alguém tem desejo de participar ou encaminhar seus questionamentos para que a gente possa é apresentar aqui durante a audiência. Anderson também. Só para lembrar o Anderson que está lá no ponto de apoio se tiver alguém interessado em fazer o uso da palavra e participar, orientar que também possa procurar o Anderson para é fazer o uso da palavra que durante a audiência, tá bom? Então é como a gente ainda não recebeu nenhuma outra contribuição eu vou passar para o Marcelo para que ele possa já fazer suas considerações aqui e se nesse meio tempo chegar mais alguma contribuição. A gente dá um encaminhamento, se não a gente faz a nossa o encerramento aqui da nossa da nossa audiência, está bom? Obrigado.

Senhor Marcelo Pedrosa (72:22)

Bom, eu queria lembrar que o esse licenciamento, ele é um licenciamento, um licenciamento trifásico, são 3 etapas de licenciamento que é necessária. O estudo ele é feito baseado em um termo de referência emitido pelo IBRAM que estabelece quais são os estudos, quais são as avaliações que precisam ser feitas. Além disso, a concepção com consulta dos diversos órgãos, né CAESB tanto para água quanto para esgoto, não é uma Neoenergia, NOVACAP, enfim, diversos órgãos do governo para que se posicione em relação ao licenciamento. De posse dessas informações a equipe usa toda uma técnica de desenvolvimento, a gente tem na nossa equipe geólogos, engenheiros ambientais, biólogos florestais, engenheiros civil, arquitetos, fazem a avaliação e o desenvolvimento do projeto e isso tudo baseado na boa técnica, né, de modo a desenvolver e fazer um projeto que possa ser o mais adequado possível naquela área, mesmo considerando que é uma área bastante degradada, uma área que foi usada para a exploração mineral e praticamente esgotou todo o recurso superficial da área que é, não se tem uma recuperação natural, como foi mostrado na apresentação. Mesmo assim a gente faz toda um estudo para tentar viabilizar da melhor forma possível. Tanto a ocupação quanto o uso dos recursos ambientais da área. E dessa forma, a gente se sente confortável de apresentar o estudo, né, de mostrar que a ocupação naquele local, ele é viável, ela é viável e propor também medidas de recuperação como foi mostrado, programas para mitigar os impactos, para maximizar os impactos positivos, de forma que você tenha uma ocupação é mais equilibrada do ponto de vista ambiental ali, né, naquela região e urbanístico. É isso as palavras que eu gostaria e agradeço a participação de todos aí.

Senhor Antônio Terra (74:39)

Bom, agradecer ao Marcel, equipe aqui da Paranoá Consultoria Ambiental, pela apresentação, pela participação aqui na audiência pública e só lembrar a todos que a partir da apresentação aqui do estudo ambiental que faz parte do processo de licenciamento ambiental, da etapa de licença prévia, os altos eles são conduzidos para nossa equipe de análise técnica, que então vai ver se todo esse regramento toda, se todo o regramento foi seguido a contento, todas as normas ambientais, se elas estão contemplada dentro do estudo ambiental, que é justamente se que o Marcelo falou, a equipe faz o estudo técnico, apresenta

a proposta e a gente faz então a análise em relação à viabilidade e à conferência em relação a todo o normativo e a parte técnica se está é adequada e corretamente, enfim, dimensionada em relação as restrições, as normas de que a gente tem dentro da área ambiental. Como a gente não recebeu mais nenhuma contribuição aqui pela reunião online a gente não teve mais nenhuma inscrição, gente vai conduzir aqui para o nosso encerramento da audiência. Às vezes pode ter algum delay entre o vídeo aqui que a gente está passando e chegar, às vezes alguma contribuição é nesse meio tempo, enquanto a gente está fazendo o encerramento da audiência, caso isso aconteça a gente encaminha essa contribuição para ser respondida, né, dentro desses dos 10 dias, fazendo parte desse período dos 10 dias, aonde podem ocorrer as contribuições. Então, fazer a leitura final aqui em relação ao nosso, a nossa audiência pública para fazer um encerramento. O processo de licenciamento ambiental 0039100006233/2022-47, o empreendimento BORGES LANDEIRO PRIMAVERA, localizado às margens da BR020 e próximo DF425, na Região Administrativa de Sobradinho 2. O tipo de licença, licença prévia para atividade de parcelamento do solo, é um parcelamento novo, interessado ainda é Incorporação BL 18 Limitada e a empresa responsável pela laboração do estudo, a Paranoá Consultoria e Planejamento Ambiental Limitada. Lembrando que é além aqui da nossa audiência pública, qualquer interessado pode ter acesso ao processo por meio do sistema SEI que é o sistema de informações do DF. Então, por meio de um cadastro como usuário externo, qualquer um pode ter acesso a todo o processo de licenciamento ambiental. Ele é um processo público e também por meio dos canais de ouvidoria aqui do GDF, podem ser solicitadas informações, enfim, feitas as manifestações que forem de interesse aí da população e de qualquer interessado nesse processo de licenciamento ambiental. Gostaria de agradecer então aqui a participação de todos da equipe técnica, da equipe aqui, do Marcelo. E fazemos então o encerramento da nossa audiência, desejando aí uma boa noite a todos, um bom feriado e boa noite. Obrigado pela participação.